

PLANO DE TRABALHO

DADOS CADASTRAIS

VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO

2019

Organização da Sociedade Civil (OSC) USBEE - Centro Social Marista de Porto Alegre

Unidade(s) de Atendimento USBEE - Centro Social Marista de Porto Alegre

Termo de Colaboração Nº 256/2017

Regime de Atuação da OSC Serviço de Atendimento Familiar - SAF

1. DADOS CADASTRAIS

1.1 ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Razão Social:	USBEE - Centro Social Marista de Porto Alegre			CNPJ:	92.706.308/0045-96
Endereço:	Estrada Antonio Severino, Nº 1493				
Cidade/UF:	Porto Alegre/RS	Bairro:	Mário Quintana	CEP:	91250-330
Telefone:	3086-2300	Celular:	99678-3720		
E-mail:	cesmar@maristas.org.br		Site:	http://redemarista.org.br/	
Registro(s) e Inscrição(ões):	Nº CMAS:	086/2011	Nº CMDCA:	846	Nº COMUI:
	Micro Região OP:	EIXO BALTAZAR	Nº COMDEPA:		Micro Região CT: Nordeste/Eixo Baltazar

Representante Legal:	Luciano da Rosa Barrachini			CPF:	965.193.800-59
RG:	1081732214	Órgão Expedidor:	SSP/RS		
Telefone:	3086-2300	E-Mail:	lubr@maristas.org.br		
Endereço:	Estrada Antonio Severino, Nº 1493				
Cidade/UF:	Porto Alegre	Bairro:	Mário Quintana	CEP:	91250-330
Período de mandato da diretoria:	Início:	01/01/19	Fim:	01/01/22	

1.2 UNIDADE DE ATENDIMENTO

Endereço:	USBEE - Centro Social Marista de Porto Alegre			Bairro:	Mário Quintana
Telefones:	3086-2300			CEP:	91250-330
Número da Conta Corrente:	06.851160.0-7	Agência:	847	Banco:	Banrisul
Número Conta Poupança:	41.086329.0-9	Agência:	847	Banco:	Banrisul

2. DADOS DA PARCERIA (Preencher após celebração do Termo de Colaboração)

Total mínimo de atendimento mês:	500				
Valor repasse mensal (R\$) - Fev à Abr	R\$ 14.352,74	Quant. parcelas (ano):	3		
Valor repasse mensal (R\$) - Mai à Jan*	R\$ 15.070,38	Quant. parcelas (ano):	9		
Início da parceria:	01/01/18	Fim da parceria:	31/12/22		

* Valor considerando o reajuste anual

3. EXPERIÊNCIA, DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL E IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Experiências da Organização da Sociedade Civil que a torna apta a realizar o objeto do Plano de Trabalho.	Na história da presença marista no rio Grande do Sul a rede é reconhecida pela qualidade das ações educacionais e sociais que desenvolve, promovendo a inclusão por meio do resgate da cidadania, da auto estima, da dignidade e da justiça na garantia e defesa dos direitos humanos. Por isto, o Centro Social Marista de Porto Alegre mais conhecido como CESMAR é uma OSC-Organização da Sociedade Civil que exerce o papel de interlocutar junto a esta comunidade dos bairros Mario Quintana e Rubem Berta, sendo um porto seguro na efetivação das políticas públicas e no atendimento direto. Presente há 20 anos no coração do bairro Mário Quintana o complexo Cesmar colhe frutos do trabalho que foi e ainda é desenvolvido, a nossa presença contribui para ajudar a transformar a vida de milhares de crianças, adolescentes, jovens e adultos
Descrição da realidade onde a Organização da Sociedade Civil está inserida, demonstrando o nexo entre as realidade e as atividades previstas no Plano de Trabalho para obtenção do impacto social esperado.	A região nordeste de Porto Alegre onde o CESMAR encontra-se inserido caracteriza-se pela concentração de vazios urbanos destinados aos reassentamentos. A comunidade é composta por vilas de moradores removidos de outros locais da cidade e reassentados, conforme dados coletados. Tais demandas impulsionam as atividades sociais e educativas da Instituição e que caracterizam o perfil socioeconômico dessa comunidade: crianças e adolescentes oriundas de famílias pertencentes a uma classe social subalternizada, vivendo em modestas e até precárias condições econômicas. Esta área atinge atualmente a renda per capita mais baixa por família e conseqüentemente é a zona mais pobre, com falta de infra-estrutura, segurança, habitação e saneamento básico. Não é por menos que segundo o Observatório da cidade de Porto Alegre, esta região apresentou o pior IDH 3,90 (Índice de Desenvolvimento Humano) de todos os bairros da cidade, afinal quem conhece a região, pode detectar visivelmente os escassos recursos destinados às políticas públicas para a população em geral. As políticas sociais desenvolvidas na Instituição são voltadas para a educação e assistência social, articuladas com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. A Assistência Social é uma política pública, de atenção e de defesa dos direitos, regulamentada pela Lei Orgânica da Assistência Social. Realiza atendimento sistematico aos educandos, contribuindo para o fortalecimento de vínculos familiar e comunitário.
Impacto Social esperado com a execução do serviço/projeto/programa	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços sócio assistenciais e setoriais; Ampliação do acesso a: serviços socioassistenciais e setoriais, e aos direitos humanos; Melhoria da qualidade de vida dos educandos e famílias; Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitário.

4. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO

OBJETIVOS	METAS A SEREM ATINGIDAS	ATIVIDADES / OFICINAS / AÇÃO	PARÂMETROS DE VERIFICAÇÃO QUANTO AO CUMPRIMENTO DA META	Nº DE TURMAS	PRAZO ATINGIMENTO DA META
1) Promover acesso a direitos, programas, benefícios e serviços socioassistenciais fortalecendo a rede de proteção social básica nos territórios.	a) Fomentar o exercer da cidadania por parte dos usuários atendidos, a partir da garantia dos direitos socioassistenciais. As oficinas informativas de acesso à direitos são planejadas de modo a serem reproduzíveis de maneira ininterrupta semanalmente.	Oficinas/Palestras, grupos, atendimentos, acompanhamento, visitas domiciliares e busca ativa. Oficina/busca ativa e acompanhamento/atendimento de descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa família. Acompanhamento e atendimento de beneficiários e elegíveis beneficiários do BPC.	Relatório descritivo, registro de participação, cadastro	Quatro oficinas/acolhimentos semanais, uma acolhida geral semanal, um grupo mensal, visitas domiciliares/busca ativa semanal	1 ciclo mensal, 12 meses ao ano.
2) Complementar as ações com as famílias e a comunidade em caráter preventivo realizando ações que visem o desenvolvimento dos indivíduos, o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, autonomia e o empoderamento.	a) Ofertar espaço de reflexão para as famílias acompanhadas, em formato de grupos de discussão e educativos. Os grupos são pensados de acordo com o perfil das famílias participantes em dado momento, afim de se promover capacidades pertinentes.	GRUPOS – Grupo de Desenvolvimento Familiar - é o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Trabalhamos o desenvolvimento de potencialidades das famílias prevenindo situações de vulnerabilidade e riscos sociais e fortalecendo a função protetiva da família. Grupo fechado para as famílias em acompanhamento – SICON – identificadas com necessidades para a participação	Lista de presença e fotos.	Mensalmente	6 meses

PLANO DE TRABALHO

PLANEJAMENTO - EXECUÇÃO DO OBJETO (PEO)

<p>3) Estimular a participação da vida pública no território das famílias atendidas de forma a ampliar seu espaço de atuação para além do território fomentando a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo através da ampliação do universo informacional.</p>	<p>a) 3As Famílias mais vulneráveis são colocadas em acompanhamento. Um plano de acompanhamento é pensado de acordo com as necessidades específicas de cada família. O plano elaborado para um período de 6 meses, onde são traçados objetivos de curto, médio e longo prazos.</p>	<p>ACOMPANHAMENTOS – possibilidade de escuta particularizada para a elaboração do plano de acompanhamento e seus encaminhamentos, bem como, sua avaliação em conjunto com as famílias.</p>	<p>Lista de presença, relatório descritivo.</p>	<p>Semanalmente/ Quinzenalmente</p>	<p>6 meses (podendo haver extensão, de acordo com avaliação técnica)</p>
<p>4) Fortalecer ações coletivas nos territórios aproximando-se das demais políticas setoriais (saúde, educação, habitação, etc.) que possibilitem os acessos.</p>	<p>a) Trabalhar de forma conjunta com os demais serviços da rede, como Conselho tutelar, UBS, CRAS, CREAS, CRAI, escolas, etc. Participar de reuniões para discussão de casos, fóruns e capacitações que envolvam os serviços citados. Manter canal aberto com os demais atores da rede para articulações referentes aos usuários.</p>	<p>ARTICULAÇÕES INTERSETORIAIS: é proporcionar a melhoria das condições de vida das famílias possibilitando o acesso a serviços, especialmente para os que se encontram em situação de vulnerabilidade, a articulação intersetorial deve envolver escolas, postos de saúde, dentre outros, desde que no território de abrangência do CRAS.</p>	<p>Ata e Relatórios</p>	<p>Semanalmente</p>	<p>12 meses</p>
<p>5) Proporcionar espaço de referência para o convívio grupal e comunitário, sensibilizando grupos comunitários sobre direitos e necessidades, buscando a desconstrução de mitos e preconceitos.</p>	<p>a) Oferecer um momento grupal onde haja a troca de vivências, dúvidas e saberes por parte dos atendidos. Para além de uma oficina informativa, é um momento de maior reflexão sobre a realidade do território, dos serviços e da vivência comunitária como um todo. Os assuntos tendem a emergir naturalmente dos usuários.</p>	<p>ACOLHIDAS – primeiro contato das famílias e indivíduos com o PAIF, SAF – SUAS. É a escuta inicial das demandas trazidas pelos mesmos. Constitui uma oportunidade para informar ações do serviço e da rede socioassistencial que acontece de modo particularizado ou coletivo.</p>	<p>Lista de presença.</p>	<p>Semanalmente</p>	<p>12 meses</p>
<p>6) Realizar Oficinas</p>	<p>a) Propiciar espaços coletivos de caráter não continuado onde os usuários são expostos a informações referentes aos seus direitos socioassistenciais. Compartilhar de forma clara e objetiva os pontos mais importantes para que o usuário possa se apropriar e fazer uso do que é tratado, fomentando a cidadania e o acesso aos serviços.</p>	<p>OFICINAS – encontros de curto prazo com o objetivo de refletir sobre determinado tema que envolva vulnerabilidades e potencialidades. Pode contribuir para identificar situações que devem ser inseridas em acompanhamento técnico.</p>	<p>Lista de presença; Relatório descritivo dos planos de atividades desenvolvidas.</p>	<p>Diariamente</p>	<p>12 meses</p>
<p>7) Realizar Busca Ativa</p>	<p>a) Auxiliar no acesso das famílias que tem mais dificuldade em acessar fisicamente o serviço, através de contatos telefônicos, articulações com demais serviços e visitas domiciliares.</p>	<p>BUSCA ATIVA – procura no território, realizada pela equipe de referência, para identificar situações de vulnerabilidade e risco social bem como, conhecer a realidade social do indivíduo e das famílias e as potencialidades locais.</p>	<p>Lista de presença, relatório descritivo.</p>	<p>Semanalmente</p>	<p>12 meses</p>

5. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

DURAÇÃO	OFICINAS/ATIVIDADES PREPONDERANTES	DESCRIÇÃO DO PÚBLICO ATENDIDO/PÚBLICO PRIORITÁRIO
---------	------------------------------------	---

PLANO DE TRABALHO

PLANEJAMENTO - EXECUÇÃO DO OBJETO (PEO)

MANHÃ		
Oficina Documentação Civil (8 às 12h)	Atividade realizada semanalmente com o objetivo de prestar informações, orientações e encaminhamento para obtenção de documentação civil: RG, certidão de nascimento, CPF, Carteira de Trabalho, etc.	Usuarios que se encontram sem documentação/perda ou roubo e ou famílias com precario acesso a renda e a serviços publicos e com dificuldades para manter-se.
Grupo de Desenvolvimento Familiar	Grupo mensal com famílias do SICON (Sistema de Informação das Condiçionalidades do PBF), famílias atendidas e acompanhadas no qual se trabalha o fortalecimento dos vínculos familiares, o desenvolvimento, a convivência familiar e comunitária e questões relativas ao	Usuarios que fazem parte do grupo mensal com famílias do SICON Sistema de Informação das Condiçionalidades do PBF famílias atendidas e acompanhadas no serviço de convivência e fortalecimento de vinculos.
		Usuarios do serviço atendimento familiar.
TARDE		
Oficina Acessando o direito á Política Publica de Saúde (14h às 16h)	Atividade realizada semanalmente com a finalidade de prestar informações sobre as políticas de saúde, SUS, locais de atendimentos e orientações da política enquanto direito de cidadania.	Famílias em descumprimento das condicionalidades do PBF Programa Bolsa Familia nas políticas de educação, saude e assistencia social.
Ofina de Descumprimento PBF- Programa Bolsa Familia (14h às 16h)	Atividade realizada semanalmente com as famílias que estão descumprindo com as condicionalidades do PBF na educação, saúde ou assistência social com situações de advertências, bloqueios, suspensões e cancelamentos.	Usuários que necessitam de orientação quando a inclusão produtiva. Puplico alvo jovens e adultos.
Oficina Estratégia de Inclusão Produtiva (14h às 16h)	Atividade realizada semanalmente prestando orientações, informações, encaminhamentos, conduta nos processos seletivos, elaboração e confecção de currículos e inclusão em sites de empregos, apresentação sobre órgãos que oferecem vagas, encaminhamentos para entrevistas, etc.	

PLANO DE TRABALHO

PLANEJAMENTO - EXECUÇÃO DO OBJETO (PEO)

6. RECURSOS PARA ALCANCE DAS METAS (GRUPOS DE DESPESA)	Valor Mensal 1º Trimestre	Valor Mensal 2º Trimestre	Valor Mensal 3º Trimestre	Total 1º Trimestre	Total 2º Trimestre	Total 3º Trimestre	Total 4º Trimestre	TOTAL ANUAL	PERCENTUAL
6.1 PAGAMENTO DE PESSOAL	R\$ 9.369,91	R\$ 9.807,71	R\$ 9.807,71	R\$ 28.109,72	R\$ 29.423,12	R\$ 29.423,12	R\$ 29.423,12	R\$ 116.379,08	75%
6.2 SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 2.340,00	R\$ 2.340,00	R\$ 2.340,00	R\$ 7.020,00	R\$ 7.020,00	R\$ 7.020,00	R\$ 7.020,00	R\$ 28.080,00	18%
6.3 MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 816,48	R\$ 1.010,99	R\$ 1.010,99	R\$ 2.449,44	R\$ 3.032,97	R\$ 3.032,97	R\$ 3.032,97	R\$ 11.548,35	7%
6.4 MATERIAL PERMANENTE	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0%
CUSTO TOTAL (6.1+6.2+6.3+6.4)	R\$ 12.526,39	R\$ 13.158,70	R\$ 13.158,70	R\$ 37.579,16	R\$ 39.476,09	R\$ 39.476,09	R\$ 39.476,09	R\$ 156.007,43	100%

RECEITA MENSAL	Nº DE PARCELAS	PERCENTUAL
R\$ 14.352,74	3	24%
R\$ 15.070,38	9	76%

Receita Total (Ano) 100,00%
Saldo final disponível 12,69%

7. FISCALIZAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento da parceria será de responsabilidade da Comissão de Monitoramento e Avaliação e do Gestor da Parceria, por meio de acompanhamento "in loco", orientações, reuniões, análise de documentos, e demais ações que contribuam para o bom desempenho da parceria.

8. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante da Organização da Sociedade Civil, declaro, para fins de prova junto à Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC) de Porto Alegre sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito ou situação de inadimplência com o Tesouro do Município ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública de Porto Alegre, que impeça o estabelecimento do Termo de Colaboração proposto, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede Deferimento,

Porto Alegre, 2 de setembro de 2019

Luciano da Rosa Barrachini - Gerente Social
USBEE - Centro Social Marista de Porto Alegre

9. APROVAÇÃO DO PODER PÚBLICO

APROVADO

Porto Alegre, 2 de setembro de 2019

Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC

PLANO DE TRABALHO

PLANEJAMENTO - EXECUÇÃO FINANCEIRA (PEF)

DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS (Aplicação Fev à Abr)

VALOR MENSAL DO REPASSE: R\$ 14.352,74

NATUREZA DA DESPESA	DETALHAMENTO	VALOR MENSAL	TOTAL TRIMESTRE
PAGAMENTO DE PESSOAL	Salário da Equipe de Trabalho (descrita na aba 3)	R\$ 9.369,91	R\$ 28.109,72
			R\$ -
		Total do item Pagamento de Pessoal	R\$ 9.369,91

SERVIÇOS DE TERCEIROS	Cartão Assitencial	R\$ 2.260,00	R\$ 6.780,00
	Recarga de Celular	R\$ 80,00	R\$ 240,00
			R\$ -
	Total do item Serviços de Terceiros	R\$ 2.340,00	R\$ 7.020,00

MATERIAL DE CONSUMO	Alimentação	R\$ 392,62	R\$ 1.177,86
	Material de construção, reformas, materiais elétricos e hidráulicos.	R\$ -	R\$ -
	Materiais didáticos, pedagogicos, de expediente.	R\$ 200,00	R\$ 600,00
	Material de Higiene e Limpeza	R\$ 223,86	R\$ 671,58
		R\$ -	R\$ -
			R\$ -
	Total do item Material de Consumo	R\$ 816,48	R\$ 2.449,44

MATERIAL PERMANENTE			R\$ -
	Total do item Material Permanente	R\$ -	R\$ -

PROVISÃO		#VALOR!
-----------------	--	----------------

TOTAL GERAL	#VALOR!	#VALOR!
--------------------	----------------	----------------

PLANO DE TRABALHO

PLANEJAMENTO - EXECUÇÃO FINANCEIRA (PEF)

DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS (Aplicação Mai à Jan)

VALOR MENSAL DO REPASSE: R\$ 15.070,38

NATUREZA DA DESPESA	DETALHAMENTO	VALOR MENSAL	TOTAL TRIMESTRE
PAGAMENTO DE PESSOAL	Salário da Equipe de Trabalho (descrita na aba 3.1)	R\$ 9.807,71	R\$ 29.423,12
			R\$ -
		Total do item Pagamento de Pessoal	R\$ 9.807,71
SERVIÇOS DE TERCEIROS	Cartão Assistencial	R\$ 2.260,00	R\$ 6.780,00
	Recarga de Celular	R\$ 80,00	R\$ 240,00
			R\$ -
	Total do item Serviços de Terceiros	R\$ 2.340,00	R\$ 7.020,00
MATERIAL DE CONSUMO	Alimentação	R\$ 487,13	R\$ 1.461,39
	Material de construção, reformas, materiais elétricos e hidráulicos.	R\$ -	R\$ -
	Materiais didáticos, pedagógicos, de expediente.	R\$ 250,00	R\$ 750,00
	Material de Higiene e Limpeza	R\$ 273,86	R\$ 821,58
		R\$ -	R\$ -
			R\$ -
	Total do item Material de Consumo	R\$ 1.010,99	R\$ 3.032,97
MATERIAL PERMANENTE			R\$ -
	Total do item Material Permanente	R\$ -	R\$ -
PROVISÃO		R\$ 1.911,69	R\$ 5.735,06
TOTAL GERAL		R\$ 15.070,38	R\$ 45.211,15